

Radar

CAFÉS DO BRASIL TÊM FATURAMENTO BRUTO TOTAL ESTIMADO EM R\$ 66,50 BILHÕES PARA ESTE ANO DE 2024

*CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, PUBLICADAS DE 01/07/2024 A 31/07/2024.



BRASIL EXPORTA RECORDE DE 47,3 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ NA SAFRA 2023-2024



PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ FOI ESTIMADA EM 176,2 MILHÕES DE SACAS DE 60KG PARA A SAFRA 2024-2025



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902
Telefone: (61) 3226-2269
www.cncafe.com.br

Expediente

Presidente do Sistema OCB

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do CNC

Silas Brasileiro

Coordenador / Credicoapec

Maurício Miarelli

Conselheiros Diretores

OCB/ES - Bento Venturim

Cocapec - Carlos Sato

Cocatrel - Jacques Miari

Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro - Francisco Sérgio De Assis

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

Secretária-Executiva

Márcia Chiarello

Assessoria Técnica

Luiza Kreimeier

Consultor Técnico

Argileu Martins

Secretariado

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

Operacional

Juraci Lima

Comunicação Áudio Visual

Marcelo Lara

Redação e Edição

Alexandre Costa / Luiza Kreimeier

Direção e Diagramação

Alexandre Costa / Luiz Fellipe Costa





Editorial

Em julho, o Conselho Nacional do Café (CNC) avançou no alinhamento com o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) e entidades internacionais como a Rebraslou e a Organização Internacional do Café (OIC). Foram realizados quatro encontros com membros do CDPC, SPA/MAPA, Decafé/MAPA, Rebraslou, e a Diretora Executiva da OIC, Vanusia Nogueira, além de diretores de cooperativas e entidades cafeeiras.

Os principais temas incluíram a ampliação da pauta da OIC para o 138º Conselho Internacional do Café (ICC), a nova legislação europeia sobre sustentabilidade e rastreabilidade dos cafés, e a criação de um Fundo público-privado de Sustentabilidade e Resiliência. Silas Brasileiro, presidente do CNC, destacou a necessidade de incluir o Brasil nesse fundo para evitar ameaças ao setor.

As discussões também trataram da Diversificação de Origem, que pode impactar o preço e a renda dos produtores, e das preocupações sobre a Junta de Membros Afiliados (JAMA) da OIC. A diretora Vanusia conseguiu remover a menção do café como potencial desmatador em um documento do G7.

Esses alinhamentos preparam o Brasil para participação ativa no 138º Conselho Internacional do Café (ICC) e nas reuniões paralelas em setembro de 2024, que incluirão discussões do G7 e da CELAC.

Produção mundial de café foi estimada em 176,2 milhões de sacas de 60kg para a safra 2024–2025



A previsão para a safra mundial de café para o ciclo 2024-2025 é de 176,2 milhões de sacas de 60kg. A produção de **C. arábica** está estimada em 99,9 milhões de sacas, representando 57% do total e um aumento de 4,4% em relação ao ciclo anterior, que foi de 95,7 milhões de sacas. Já a produção de **C. canephora**, que inclui variedades como robusta e conilon, é estimada em 76,4 milhões de sacas, representando 43% do total e um aumento de 4% em comparação com a safra anterior de 73,5 milhões de sacas.

O Brasil continua sendo o maior produtor de café do mundo, com uma produção total estimada em 58,81 milhões de sacas, das quais 42,10 milhões são de **C. arábica** e 16,70 milhões de **C. canephora**. Isso equivale a 33,3% da produção mundial prevista. O Vietnã, o segundo maior produtor, espera produzir 29,1 milhões de sacas, com 27,9 milhões de sacas de **C. canephora** e apenas 1,2 milhão de sacas de **C. arábica**, representando 16,5% da produção mundial.

A Colômbia, que produz exclusivamente **C. arábica**, é o terceiro maior produtor, com uma safra estimada em 12,4 milhões de sacas, correspondendo a 7% da produção global.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Produção mundial de café foi estimada em 176,2 milhões de sacas de 60kg para a safra 2024–2025. Publicado em: 17/07/2024



UE resiste a apelos para adiar lei de desmatamento, mostra carta

A União Europeia (UE) vem resistindo a pedidos de indústrias e alguns países para adiar a implementação de sua política de combate ao desmatamento (EUDR). A partir de 30 de dezembro, a nova lei exigirá que empresas que comercializam produtos como soja, carne bovina, café e óleo de palma na UE comprovem que suas cadeias de suprimentos não contribuem para o desmatamento. Além disso, empresas da UE serão proibidas de exportar produtos cultivados em terras desmatadas.

Grupos como a Confederação das Indústrias Europeias de Papel (CEPI) e o governo dos EUA solicitaram o adiamento da política, alegando que os sistemas da UE para gerenciar a proibição ainda não estão prontos. No entanto, Virginijus Sinkevicius, Comissário Europeu do Meio Ambiente, afirmou que, embora reconheça as dificuldades de implementação, a UE não planeja adiar a nova regulamentação. Ele destacou que há sinais positivos de conformidade em muitos setores e países.

O Diretor Geral do CEPI, Jori Ringman, expressou preocupações sobre a viabilidade de rastrear as origens de produtos como papel, que podem envolver inúmeras parcelas florestais. Ele também mencionou que nem a orientação nem o sistema de informações do EUDR (Regulamento de Desmatamento da UE) estão prontos.

A política gerou divisões entre legisladores e países da UE. Alguns apoiam um adiamento, apesar de terem aprovado a lei anteriormente. O Ministro do Meio Ambiente da Dinamarca, Magnus Heunicke, pediu que a Comissão Europeia não adie a política, mas que finalize rapidamente os sistemas técnicos necessários para sua implementação, destacando a importância da regulamentação na luta global contra o desmatamento.

Fonte: [Reuters - EU resists calls to delay deforestation law, letter shows](#)

Publicado em: 05/07/2024

Brasil exporta recorde de 47,3 milhões de sacas de café na safra 2023-2024

Na safra 2023/24, a exportação brasileira de café alcançou um volume histórico de 47,3 milhões de sacas de 60 kg, marcando um aumento de 32,7% em comparação com o período anterior. A receita cambial também foi recorde, totalizando US\$ 9,826 bilhões, um crescimento de 20,7% em relação ao ano passado. Em junho de 2024, o Brasil exportou 3,573 milhões de sacas, gerando uma receita de US\$ 851,4 milhões. No primeiro semestre de 2024, o país exportou 24,3 milhões de sacas e obteve uma receita de US\$ 5,331 bilhões.

O aumento nas exportações foi impulsionado por uma safra melhor no Brasil e pela redução na oferta de outros países produtores, embora o país ainda enfrente desafios logísticos, como conflitos geopolíticos e congestionamento no Porto de Santos. Este porto, que foi responsável por 68,9% das exportações, enfrentou o menor percentual de representatividade histórica, evidenciando problemas estruturais. A exportação de **café arábica** continuou predominante, mas o café canéfora (robusta e conilon) registrou um crescimento significativo de 461,1%.

Os principais destinos das exportações foram os Estados Unidos, com 7,062 milhões de sacas, seguidos pela Alemanha e Bélgica. A União Europeia, principal bloco econômico comprador, viu um aumento de 37,7% nas importações de café brasileiro. Além disso, houve grandes aumentos nas exportações para países do BRICS, Países Árabes e outros blocos econômicos.

Os cafés diferenciados, que incluem produtos de alta qualidade e com certificações sustentáveis, representaram 18,6% das exportações totais, com um volume de 8,8 milhões de sacas e uma receita de US\$ 2,016 bilhões. Os principais destinos desses cafés foram os EUA, Alemanha e Bélgica.

Fonte: [Revista Cultivar - Brasil exporta recorde de 47,3 milhões de sacas de café na safra 2023-2024](#)

Cafés do Brasil têm faturamento bruto total estimado em R\$ 66,50 bilhões para este ano de 2024

Cafés do Brasil têm faturamento bruto total estimado em R\$ 66,50 bilhões para este ano de 2024

Receita prevista para as lavouras cafeeiras da Região Sudeste corresponde a 85,20%, Nordeste 6,96%, Norte 5,89%, Sul 1,17% e Centro-Oeste 0,78% do total nacional.

A receita total das lavouras cafeeiras no Brasil para 2024 está estimada em R\$ 66,49 bilhões. Desse total:

- ***Coffea arabica***: R\$ 48,02 bilhões (72,22%)
- ***Coffea canephora*** (robusta+conilon): R\$ 18,46 bilhões (27,78%)

Distribuição regional:

- Sudeste: R\$ 56,62 bilhões (85,20%)
- Nordeste: R\$ 4,63 bilhões (6,96%)
- Norte: R\$ 3,92 bilhões (5,89%)
- Sul: R\$ 781,94 milhões (1,17%)
- Centro-Oeste: R\$ 519,35 milhões (0,78%)

Para o **café arábica**:

- Sudeste: R\$ 44,78 bilhões (93,25%)
- Nordeste: R\$ 2,12 bilhões (4,41%)
- Sul: R\$ 781,94 milhões (1,64%)
- Centro-Oeste: R\$ 330,29 milhões (0,70%)
- Norte: Não há registro oficial

Para o **café canephora** (robusta+conilon):

- Sudeste: R\$ 11,84 bilhões (64,13%)
- Norte: R\$ 3,92 bilhões (21,25%)
- Nordeste: R\$ 2,51 bilhões (13,60%)
- Centro-Oeste: R\$ 189,05 milhões (1,02%)
- Sul: Não produz café conilon

Esses dados são do Valor Bruto da Produção (VBP) de junho de 2024, divulgado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. As estimativas baseiam-se na safra anual do IBGE e nos preços médios recebidos pelos produtores.

Fonte: [Consórcio Pesquisa Café - Cafés do Brasil têm faturamento bruto total estimado em R\\$ 66,50 bilhões para este ano de 2024](#)

Data de publicação: 16/07/2024



Exportação dos cafés diferenciados do Brasil atinge volume físico equivalente a 8,8 milhões de sacas em doze meses

Exportação dos cafés diferenciados do Brasil atinge volume físico equivalente a 8,8 milhões de sacas em doze meses

De julho de 2023 a junho de 2024, as exportações de cafés diferenciados do Brasil totalizaram 8,79 milhões de sacas de 60 kg, gerando US\$ 2,01 bilhões em receita. O preço médio da saca foi de US\$ 229,15. Esses cafés representaram 20,5% da receita total de exportação de café do Brasil.

Os **cafés arábicas** diferenciados contribuíram com quase US\$ 1,90 bilhão (94% do total), enquanto os cafés robustas diferenciados arrecadaram US\$ 119,71 milhões (6%).

Os principais importadores foram:

1. EUA: 1,85 milhão de sacas (21,1%)
2. Alemanha: 1,54 milhão de sacas (17,5%)
3. Bélgica: 957,99 mil sacas (10,9%)
4. Holanda: 649,96 mil sacas (7,4%)
5. Reino Unido: 376,87 mil sacas (4,3%)
6. Itália: 310,55 mil sacas (3,5%)

Esses seis países representaram 64% das exportações de cafés diferenciados, e os dez maiores importadores totalizaram 77,6%.

As exportações totais de café do Brasil alcançaram 47,30 milhões de sacas, um aumento de 32,7% em relação ao ano anterior, com receita cambial recorde de US\$ 9,82 bilhões, um crescimento de 20,7% em comparação ao ano anterior.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Exportação dos cafés diferenciados do Brasil atinge volume físico equivalente a 8,8 milhões de sacas em doze meses

Uganda: Setor de café se movimenta para cumprir novos regulamentos de exportação da UE



O setor cafeeiro de Uganda está se preparando para atender às novas regulamentações da União Europeia, que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2025. Essas regras exigem que o café plantado após 2020 em áreas desflorestadas não seja comercializado na UE. Para cumprir essas exigências, os produtores precisarão rastrear o café desde a plantação até o mercado, incluindo informações detalhadas sobre os locais de cultivo e coordenadas GPS.

Dr. Gerald Kyaalo, da Autoridade de Desenvolvimento do Café de Uganda

(UCDA), destacou que aqueles com mais de 10 acres precisam de um mapa poligonal do jardim, enquanto os menores devem fornecer um ponto GPS. Herbert Kafeero, da SEATINI, enfatizou a necessidade de um sistema nacional de rastreabilidade e um banco de dados abrangente dos cafeicultores até 31 de dezembro de 2024. Christine Kaaya Nakimwero, Ministra Sombra da Água e Meio Ambiente, sugeriu educar os agricultores sobre os benefícios das novas regulamentações e a importância da inclusão dos pequenos produtores.

Kafeero também mencionou a importância desses regulamentos para Uganda, dado que 60% do café do país é exportado para a UE. No entanto, ele observou que a UCDA enfrenta desafios devido à falta de financiamento, com um orçamento insuficiente para a implementação adequada das novas diretrizes. Benjamin Mizindo, produtor de café, expressou preocupações sobre o prazo para a implementação das regulamentações e os desafios de incluir todos os produtores no sistema de rastreabilidade.

Fonte: [All África – Uganda: Setor de café se movimenta para cumprir novos regulamentos de exportação da EU.](#)

México: Altas temperaturas e seca atingem 80% das lavouras de café e produtores buscam por ajuda

A safra de café de 2024 no México enfrenta grandes desafios devido às condições climáticas adversas, com relatos de que até 50% da produção foi perdida. O estado de Chiapas, em particular, foi duramente afetado pelas altas temperaturas e pela falta de chuvas. Segundo Ismanel Gómez Coronel, presidente do Sindicato dos Cafeicultores de Tapachula, tanto as plantas de café de arábica quanto de robusta estão sofrendo, e há uma crítica ao abandono oficial da agricultura diante dessas dificuldades.

Os produtores locais estão pedindo um programa governamental urgente para mitigar os impactos das mudanças climáticas, não só pela perda das lavouras, mas também pela escassez de água. Moisés Enesto, um cafeicultor da região, relatou que sua produção caiu 50% em 2024, com as plantas apresentando menos café do que o normal.

Além disso, o México, que possui uma importante indústria de café solúvel, aumentou significativamente a importação de café do Brasil, comprando 465.809 sacas nos primeiros cinco meses de 2024, o que representa um aumento de 703,4% em comparação ao mesmo período anterior.

Fonte: [Notícias Agrícolas - México: Altas temperaturas e seca atingem 80% das lavouras de café e produtores buscam por ajuda](#)

Data de publicação: 08/07/2024





Com café e cacau, Equador é pioneiro mundial na produção livre de desmatamento

O Equador se consolidou como um dos países pioneiros do mundo na produção sustentável e livre de desmatamento para o café e o cacau. Os primeiros carregamentos de café e cacau provenientes de plantações equatorianas que não foram desmatadas anteriormente chegaram à Itália e à Bélgica, como parte dos programas PROAmazonia e Pagamento por Resultados, desenvolvidos no âmbito do mecanismo internacional de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal.

Até o momento, 34,5 toneladas de café foram adquiridas pela italiana Lavazza, que no dia 30 de setembro apresentará em Torino (Itália) a primeira marca de café livre de desmatamento; “As características do café e a forma de manutenção das lavouras fazem com que a Lavazza estabeleça um preço superior ao do café da Colômbia e do Peru”, disse o presidente da Federação Regional das Associações dos Pequenos Cafeicultores Orgânicos do Sul do Equador (Fapecafes), Victor Yanangomez. O Equador foi o primeiro país a receber financiamento internacional para Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+), lembrou Ángel Sandoval, subsecretário de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente, Água e Transição Ecológica do Equador. O ministério, em conjunto com o Ministério da Pecuária e Agricultura, desenvolveu o programa PROAmazônia (2017-2023), com o apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Para tal, foram realizadas ações de formação com mais de 16.000 agricultores que entre 2021 e 2023 lhes permitiram aumentar a sua produtividade em 24% e melhorar os seus rendimentos em 42%, pelo que a desflorestação foi reduzida em 93% nas áreas intervencionadas.

Também foram concedidos 2,3 milhões de dólares em 360 empréstimos (41% para mulheres), com possibilidade de redução de juros ao atingir metas de não desmatamento. Os recursos foram financiados pelo Fundo Verde para o Clima (GCF), que procura expandir e aprofundar esta estratégia a nível nacional com impacto de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para reconhecer os resultados, foi proposto que o país seja referência neste assunto na América Latina e, em setembro, Quito, a capital do país, sediará o Primeiro Workshop Regional sobre Produção Sustentável Livre de Desmatamento. Nesse sentido, para a chefe da Área de Meio Ambiente e Energia do PNUD no Equador, Mónica Andrade, a chave do sucesso tem sido a cooperação interinstitucional e a visão compartilhada dos diferentes atores, o que o torna o país uma referência.

Fonte: [Infobae - Com café e cacau, Equador é pioneiro mundial na produção livre de desmatamento](#). Data de publicação: 24/07/2024

Produção de café da Colômbia soma 1,17 mi sacas em junho; exportação sobe 36%



Em junho de 2024, a produção de café na Colômbia, que é o maior fornecedor mundial de arábica lavado, aumentou significativamente, registrando 1,17 milhão de sacas de 60 kg. Esse volume representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo mês do ano anterior e um aumento de 4,6% em relação a maio de 2024.

As exportações de café colombiano também mostraram um desempenho robusto, com um aumento de 36% em junho, alcançando 1,02 milhão de sacas. No primeiro semestre de 2024, a produção acumulou um crescimento de 16%, totalizando 5,82 milhões de sacas, enquanto as exportações subiram 15%, totalizando 5,74 milhões de sacas.

Durante o último ano, a produção de café na Colômbia aumentou 14%, atingindo 12,1 milhões de sacas, e as exportações cresceram 7,6%, somando 11,3 milhões de sacas.

A Colômbia, que é o terceiro maior produtor mundial de café, após Brasil e Vietnã, possui uma capacidade de produção de cerca de 14 milhões de sacas por ano. O país dedica 840.000 hectares ao cultivo de café e cerca de 540.000 famílias dependem dessa atividade para seu sustento.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Produção de café da Colômbia soma 1,17 mi sacas em junho; exportação sobe 36%](#)

Café: Clima melhora no Vietnã, mas impactos sobre safra ainda são incertos

O Vietnã, maior produtor mundial de café robusta, está enfrentando incertezas em relação à safra de 24/25 devido às condições climáticas. Embora as chuvas tenham melhorado desde maio, beneficiando os cafezais, o tempo seco e quente nos primeiros meses de 2024 ainda pode impactar negativamente a produtividade.

A produção para 24/25 é estimada em 27,2 milhões de sacas, com possíveis variações para 28,7 milhões (cenário otimista) ou 27 milhões (cenário pessimista), dependendo do desenvolvimento climático. Mesmo com essas variações, os estoques vietnamitas devem continuar apertados, resultando em uma oferta global restrita de robusta.

Laleska Moda, analista da Hedgepoint Global Markets, observa que o clima seco e quente entre janeiro e abril elevou os preços em Londres, mas a melhora nas chuvas desde maio trouxe alívio, resultando em uma correção dos preços. No entanto, a precipitação ainda está abaixo da média histórica e as temperaturas continuam elevadas, o que pode levar a ajustes nas estimativas de produção.

Atualmente, os preços internos do Vietnã permanecem altos devido à oferta limitada e à relutância dos produtores em vender, mesmo com a recente queda dos preços internacionais. A produção de 24/25 pode ser semelhante à de 23/24, mas a oferta global de robusta continuará restrita até o final do ciclo, o que pode sustentar os preços no mercado global, embora abaixo dos picos de abril.

O mercado continua atento ao impacto climático na safra vietnamita, com a expectativa de que a produção se mantenha em níveis ajustados e os estoques permaneçam baixos.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Café: Clima melhora no Vietnã, mas impactos sobre safra ainda são incertos](#)

Data de publicação: 01/07/2024

Fazendas de café no Vietnã adotam soluções para enfrentar a seca

Os produtores de café no Vietnã enfrentaram a pior seca em quase uma década, o que gerou preocupações sobre o aumento dos preços da robusta. Para lidar com a seca, alguns agricultores da região de Gia Lai adotaram técnicas inteligentes, como cobrir o solo com folhas de árvores antigas e revolver o solo para melhor absorção de água. Outros conseguiram aumentar a disponibilidade de água através de canais construídos por autoridades locais ou estocaram água e esperaram por preços melhores.

Apesar dessas estratégias, muitos agricultores estão substituindo o café por durião, uma fruta com alta demanda na China, devido à previsão de uma queda na produção de café entre 10% e 16% devido ao calor extremo. Embora as chuvas em junho tenham melhorado as perspectivas, ainda não está claro se isso será suficiente para reverter a queda na produção.

Fonte: [Café Point - Fazendas de café no Vietnã adotam soluções para enfrentar a seca](#)

Publicado em: 19/07/2024



Exportações de café do Vietnã recuam 13,8% no ano até julho

Os produtores de café vietnamitas enfrentaram a pior seca em quase uma década, o que elevou as preocupações sobre o aumento dos preços do café robusta. Em resposta, alguns agricultores na região de Gia Lai, uma importante área produtora, utilizaram métodos como cobrir o solo com folhas para acessar reservas de água subterrânea e melhorar a absorção da água da chuva. Outros se beneficiaram de canais de irrigação construídos localmente ou estocaram café para esperar por preços melhores.

Apesar dessas estratégias, muitos produtores estão substituindo suas plantações de café por durião, uma fruta com grande demanda na China, devido à expectativa de uma queda na produção de café, entre 10 a 16%, causada pelo calor extremo. A recente melhoria nas chuvas em junho trouxe alguma esperança, mas seu impacto na produção futura ainda é incerto.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Exportações de café do Vietnã recuam 13,8% no ano até julho](#)

Publicado em: 29/07/2024





Conselho Nacional do Café

A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2024, o CNC completou 43 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente e sete membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Fique por dentro!

www.cncafe.com.br

FALE CONOSCO

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center
...: Sl. 1.101 - Brasília/DF
presidente@cncafe.com.br

